

# Em 2 meses, HBB utilizará tomógrafo

Em dois meses, dois aparelhos caríssimos e bastante sofisticados, adquiridos pela Fundação Hospitalar há quase dois anos, poderão começar a ser instalados no Hospital de Base de Brasília. A informação é do Secretário de Saúde, Laércio Valença, que acredita que até o final de abril ou, no máximo no início de maio, as obras de reforma no setor de radiologia já deverão estar concluídas.

Os aparelhos — um tomógrafo computadorizado e um angiôgrafo digital — foram comprados em junho de 1986, juntamente com um equipamento de gama-câmara, utilizado pela medicina nuclear e já instalado no ano passado. O angiôgrafo digital, que faz exames arteriais e circulatórios, não existe em nenhum outro hospital da rede. Já o tomógrafo computadorizado, utilizado para exames de traumatismos internos, existe em duas unidades — o das Forças Armadas e o Sarah Kubitschek, mas estão constantemente quebrados. Os aparelhos estão encaixotados até hoje, aguardando local para serem instalados.

O ex-diretor do HBB, Márcio Horta, quando ainda estava no cargo, disse que dois anos antes da chegada dos aparelhos fo-

ram enviados dois ofícios à Fundação Hospitalar, informando sobre a compra de equipamentos e propondo a ampliação da área para instalá-los, o que só será concluído agora. Os equipamentos — incluindo o gama-câmara — foram adquiridos à época por cerca de 700 mil dólares.

A lavanderia do Hospital de Base, que também está sendo reformulada, deverá ficar pronta no início do segundo semestre, segundo informou o secretário de Saúde. A Unidade de Terapia Intensiva, que terá seu número de leitos triplicados com as novas instalações, também ficará pronta ainda este ano. A nova UTI será bem mais sofisticada que a atual, ganhando setores para pacientes que fazem cirurgias de coronária, recuperação de cirurgias cardíaco-vasculares e um isolamento para pacientes com infecção.

Laércio Valença revela que já existem verbas asseguradas para a conclusão destas obras. Em dezembro, a Seplan liberou um montante de Cz\$ 500 milhões para a continuidade da reforma. No orçamento deste ano, já está prevista a alocação de Cz\$ 150 milhões para as obras do Hospital de Base.